

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2011
(do Sr. Nelson Marchezan Júnior)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, acerca das ações desenvolvidas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex.

Senhor Presidente,

Com fulcro no art. 50, § 2º da Constituição da República Federativa do Brasil, combinado com os arts. 24, inciso V e § 2º e, ainda, 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exa. seja encaminhado ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior o presente pedido de informações.

Considerando que a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) foi criada pela Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, estando sob a esfera de influência do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e, tendo em vista o Seminário realizado em 29 de setembro pela Apex em parceria com a Assintecal - Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefato, na cidade de Novo Hamburgo/RS, com a presença de empresários do ramo de calçados, parlamentares e alguns dos principais jornalistas do Estado do Rio Grande do Sul, solicito esclarecimentos acerca das seguintes questões:

- 1) Em qual programa ou projeto da APEX está inserido este evento realizado em Novo Hamburgo/RS, no dia 29 de setembro de 2011, na FENAC, objetivando incentivar as indústrias calçadistas do Rio Grande do Sul a produzir sapatos na República Dominicana?
- 2) Qual o montante investido para realização deste Seminário da APEX?
- 3) Quantos outros eventos com o mesmo intuito foram organizados ou estão agendados pela APEX no país?
- 4) Qual o custo individual e total destes eventos inseridos nos programas e projetos da APEX?
- 5) Qual a dotação orçamentária global da APEX? Em quais programas, projetos ou eventos esta dotação foi ou será aplicada?
- 6) Qual o montante total destinado pela APEX para programas, projetos ou eventos organizados exclusivamente para incentivar a instalação de indústrias brasileiras no exterior?
- 7) Existem outros programas ou projetos criados para qualquer outro setor industrial, incentivando-os a instalar indústrias em outros países? Há algum evento agendado para estes programas ou projetos? Em caso positivo, qual o valor orçado para estes eventos?

JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do art. 49, inciso X, da Constituição Federal, o Congresso Nacional detém competência para *“fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta”*.

Em igual sentido, o art. 70 da Constituição Federal determina que *“a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade,*

legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder”.

Assim sendo, no exercício das atribuições institucionais dispostas nos artigos supramencionados é que se justifica a apresentação deste Requerimento, que tem por escopo a obtenção de informações detalhadas acerca das razões da Apex em promover um evento com o suposto intuito de incentivar exportações, mas que, na prática, parece pretender utilizar a arrecadação de impostos dos contribuintes brasileiros para estimular a geração de empregos em outros países, num momento em que o Brasil corre o risco de sofrer uma desindustrialização, enquanto as empresas calçadistas clamam por desonerações que possam garantir um mínimo de competitividade e sobrevivência no país.

Deste modo, causa estranheza a Apex querer patrocinar um seminário para estimular empresas brasileiras a se instalarem na América Central, parecendo, no mínimo, equivocado o ato da agência que deveria promover as exportações dos produtos internos, mantendo a produção e a força de trabalho aqui no Brasil.

A justificativa do evento firma-se no seguinte sentido: *“No Seminário, os empresários brasileiros poderão conhecer mais sobre as vantagens de produzir em uma zona franca da República Dominicana e exportar para os Estados Unidos e Europa sem pagamento de tarifas alfandegárias. Além disso, a Apex-Brasil desenvolveu um case de uma empresa brasileira que está fazendo sucesso com o uso dessa estratégia e também contará com as explicações de técnicos dominicanos do setor”.* A empresa, em questão, é a Paquetá, uma das maiores do Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo o jornalista Políbio Braga, que possui uma das *newsletters* mais lidas no sul do país, *“Apex e embaixada da República Dominicana trarão a tira-colo a Paquetá, para que explique como foi bom fechar suas fábricas de*

Sapiranga, levando capital, empregos e renda para a República Dominicana.¹
Frise-se que o exemplo da Paquetá não foi o único. Em maio, a Azaléia fechou uma fábrica instalada há mais de 50 anos no município de Parobé e, com isso, cerca de 800 (oitocentos) funcionários foram demitidos.

Deste modo, as informações, ora solicitadas, são fundamentais para se verificar as razões da realização deste Seminário, bem como os custos dos projetos da Apex, neste sentido, direcionados pra qualquer dos setores industriais.

Sala das Sessões, de outubro de 2011

NELSON MARCHEZAN JÚNIOR
Deputado Federal

¹ “**Apex provoca polêmica**”. Notícia veiculada em 19 de setembro de 2011, por Tatiana Csordas. Fonte: <<http://www.netmarinha.com.br>>.